



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

# **Plano de Atividades FCT, I.P. 2016**

## **Plano de Atividades 2016**

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões electrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

## ÍNDICE

Índice de Figuras .....	3
<b>NOTA DE ABERTURA .....</b>	<b>4</b>
<b>A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P. ....</b>	<b>5</b>
1. Natureza .....	5
2. Missão. Visão. Valores .....	5
3. Atribuições.....	6
4. Orientações Estratégicas.....	6
5. contexto das políticas de I&I europeias .....	6
6. Estrutura orgânica .....	7
<b>B. METAS E OBJETIVOS PARA 2016 .....</b>	<b>10</b>
1. Principais programas e instrumentos de financiamento.....	10
Departamentos .....	11
1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP) .....	11
1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI) .....	12
1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA) .....	14
1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI) .....	15
1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI) .....	16
1.6 Computação Científica Nacional – FCCN .....	17
1.7 Departamento de Gestão e Administração (DGA).....	23
1.8 Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD) .....	25
2. Equipas de projeto (Gabinetes) .....	27
2.1 Gabinete de Comunicação .....	27
2.2 Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE) .....	29
2.3 Gabinete do Espaço .....	31
2.4 Gabinete Oceano .....	32
2.5 Gabinete Polar .....	33
2.6 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ) .....	34
2.7 Gabinete de Tecnologia .....	36
<b>C. RECURSOS .....</b>	<b>37</b>
Recursos humanos .....	37
Recursos financeiros.....	39
<b>D. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
ANEXOS .....	41
QUAR 2016.....	41

## Índice de Figuras

**Figura 1** - Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT.I.P., 2016

**Figura 2** - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2016

**Figura 3** - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2016

## NOTA DE ABERTURA

Com a posse do atual Conselho Diretivo da FCT a 10 de fevereiro deste ano, inicia-se um novo ciclo estratégico e de gestão, para o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, cujo programa se encontra enunciado na *Carta de Princípios de Orientação para a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT)* divulgada nessa data pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A Carta estabelece orientações sobre a estratégia científica, tecnológica e de inovação para a Ciência em Portugal, bem como os princípios orientadores para o funcionamento da instituição: recuperar a confiança no sistema científico e tecnológico garantindo processos de avaliação segundo padrões internacionais; criar condições para o estabelecimento de um clima aberto à inovação e à internacionalização da ciência portuguesa; adotar novos mecanismos de financiamento, público e privado; garantir a aproximação entre Universidades e Institutos Politécnicos; estimular a formação avançada e a renovação contínua da comunidade científica; reforçar e melhorar a utilização das infraestruturas científicas. Em suma, fomentar mais conhecimento e mais ciência, mais economia com ciência, mais cultura científica, maior partilha.

A primeira grande iniciativa de 2016 foi justamente a de reunir a comunidade científica retomando a prática de promover o Encontro Nacional Ciência 2016, que agregou mais de 2 500 participantes, cerca de 350 oradores e 140 instituições. Coorganizado pela FCT, o Encontro permitiu igualmente o lançamento das bases para o futuro Plano Nacional de Investigação e Desenvolvimento a divulgar em 2017.

O ano de 2016, necessariamente de compasso para novas iniciativas, prepara ativamente o desenvolvimento de futuras atividades, criando a estabilidade de financiamento à Ciência que todos desejamos.

O Conselho Diretivo agradece os contributos recebidos para a elaboração do Plano de Atividades 2016, bem como o empenho e vontade de todos os que aqui trabalham na concretização dos Objetivos Estratégicos delineados no Plano e no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

### **Conselho Diretivo**

Paulo Ferrão  
(Presidente)

Miguel Castanho  
(Vice-Presidente)

Isabel Ribeiro  
(Vogal)

Ana Sanchez  
(Vogal)

## **A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.**

### **1. Natureza**

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, cuja missão e atribuições estão definidas no Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril. A Portaria nº 216/2015, de 21 de julho, define a estrutura interna e aprova os respetivos Estatutos.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica – JNICT, criada em julho de 1967. Em 2012 assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P., e em 2013 as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

### **2. Missão. Visão. Valores**

#### **Missão**

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

#### **Visão**

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação. Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

#### **Valores**

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- A Confiança do Sistema Nacional de Investigação e Inovação, garantindo regras reconhecidas pela comunidade científica;
- A Isenção assente na imparcialidade e na justiça;
- A Responsabilidade Social assente no desenvolvimento económico e social.

### 3. Atribuições

As atribuições da FCT são as definidas na sua Lei Orgânica e compreendem:

- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Coordenar as políticas para a Sociedade de Informação e assegurar o desenvolvimento e acesso a meios computacionais disponíveis às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos e transparentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

### 4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, robustecem-se com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Estimular a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade e da Rede Escolar;
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

### 5. contexto das políticas de I&I europeias

Com um orçamento de 454 mil milhões de euros para o período 2014-2020, os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – FEEI (*European structural and investment funds – ESIFs*), que abrangem três Fundos da Política de Coesão (Fundo Social Europeu – FSE; Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER; Fundo de Coesão - FC), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural – FEADER e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas – FEAMP constituem o principal instrumento da política de investimento da União Europeia.

São estes FEEI que irão financiar os 16 Programas Operacionais do *Portugal 2020* – que estabelece as prioridades de investimento necessárias à promoção do país em Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo – e que deverão criar a massa crítica de investimento nas principais áreas prioritárias de

intervenção da UE de modo a permitir uma resposta informada às necessidades da economia real, apoiando a criação de emprego e um crescimento sustentável.

A FCT dispõe para 2016 de um orçamento de cerca de 500 milhões de euros – Orçamento do Estado e Fundos Europeus Estruturais – para investimento direto em Ciência a ser distribuído pelas diferentes áreas da sua intervenção e de acordo com os Objetivos programados.

## **6. Estrutura orgânica**

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam de uma variedade de perspetivas de vários *stakeholders*, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas fixadas nos Estatutos a que se juntou em outubro de 2013 a área para a Computação Científica Nacional (FCCN):

- Departamento de Programas e Projetos (DPP)
- Departamento de Apoio às Instituições (DAI)
- Departamento de Formação Avançada (DFA)
- Departamento de Relações Internacionais (DRI)
- Departamento de Sociedade da Informação (DSI)
- Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- Computação Científica Nacional (FCCN)

Igualmente, e de acordo com os Estatutos, foram criadas unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões:

- Divisão de Gestão e Recursos Humanos (DGA-DGRH)
- Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

A estrutura interna compreende ainda Gabinetes especializados com competências de acompanhamento de áreas/programas nas suas áreas de atuação:

- Gabinete de Comunicação

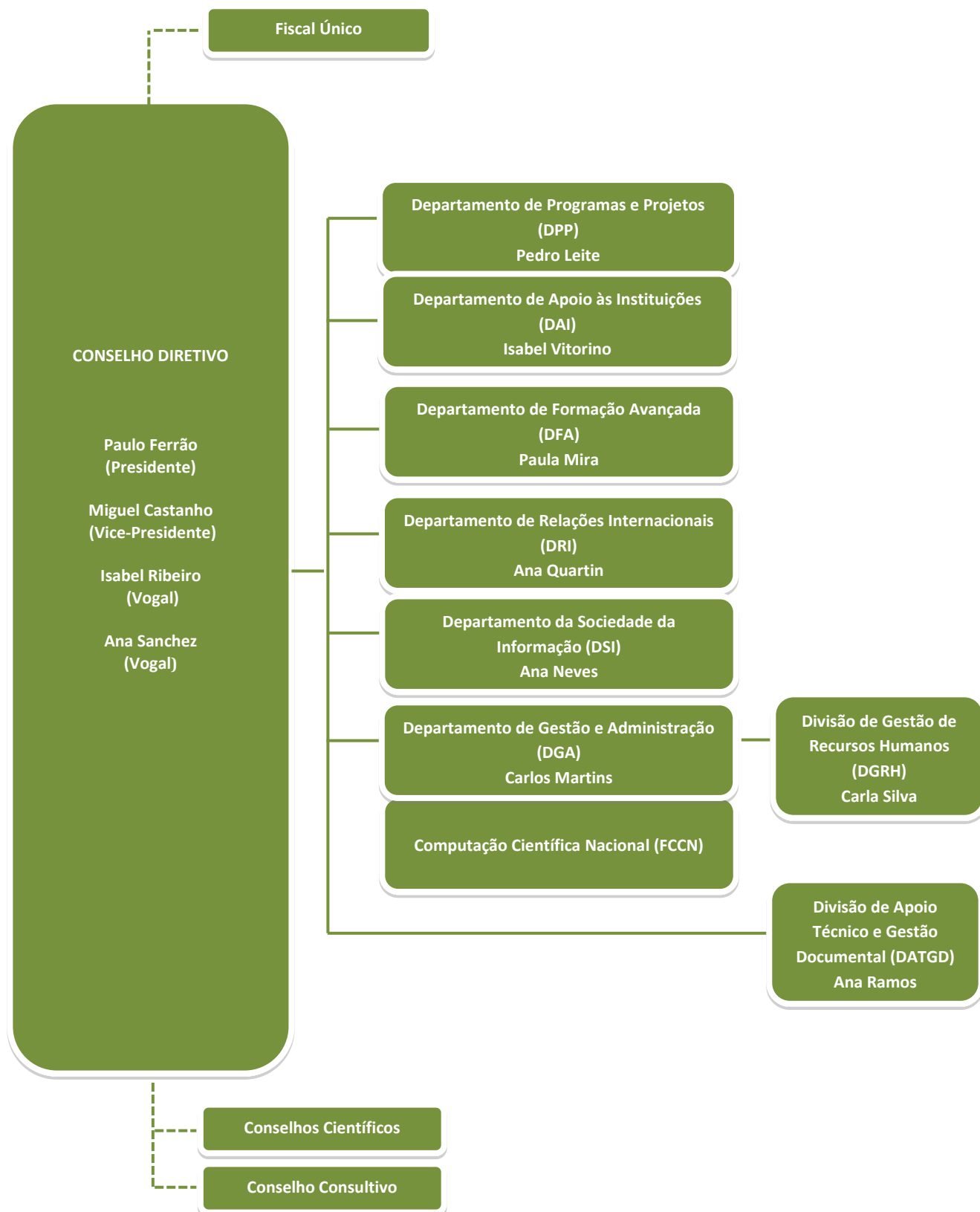


- Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)
- Gabinete do Espaço
- Gabinete Oceano
- Gabinete Polar
- Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)
- Gabinete de Tecnologia

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de Governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.



**Figura 1** - Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT.I.P., 2016

## **B. METAS E OBJETIVOS PARA 2016**

### **1. Principais programas e instrumentos de financiamento**

Destacam-se os principais programas e concursos a realizar:

#### *Pessoas e Ideias. Emprego Científico*

- Concurso Investigador FCT 2015. Publicitação de resultados em 2016: resultados finais da 1ª fase em 04.05.2016; resultados da 2ª fase, após avaliação em 27.07.2016
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento - 2016
- Chamada de Manifestação de Interesse a Bolsas de Investigação nos *National Institutes of Health* (NIH) – 3ª edição 2016
- Candidatura a Projetos de Investigação em Institutos e Escolas Politécnicas. Candidaturas submetidas no portal Balcão 2020
- Concurso para Bolsas de Doutoramento a decorrer em Portugal e na CMU (*Carnegie Mellon University*). No âmbito de programas de doutoramento conjuntos nas áreas: Matemática Aplicada; Mudança Tecnológica e Empreendedorismo; Engenharia e Políticas Públicas
- Concurso permanente de Bolsas de Licença Sabática (BSAB)

#### *Instituições. Infraestruturas*

- Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. Concurso para financiamento das Infraestruturas de Investigação (39 Infraestruturas) que integram o Roteiro Nacional. Candidaturas submetidas no portal Balcão 2020

#### *Inovação e Empreendedorismo. Cooperação Internacional*

- Concurso para apoio a projetos de investigação polares 2016-2017 em todas as áreas científicas
- Concursos para projetos de investigação no âmbito da cooperação internacional: ERA-Nets, JPI, bilaterais
- Programas de Atividades Conjuntas (PAC) Concursos ao abrigo da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP) - *European and Developing Countries Clinical Trials Partnership*
- *Portugal Clinical Scholars Research Training Program - Harvard Medical School & FCT*

## Departamentos

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2016, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

### 1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

Tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal e o desenvolvimento da cooperação internacional, através do financiamento, avaliação e acompanhamento da respetiva execução, de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios da ciência e tecnologia.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar a implementação das verificações de gestão aos projetos aprovados, verificando a sua conformidade, nas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar a implementação dos procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos; acompanhamento das ações necessárias à avaliação das candidaturas; articulação de procedimentos com os Programas Operacionais;	N.º de novos projetos aprovados	700 novos projetos aprovados	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		promoção dos processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento; gestão e acompanhamento dos projetos financiados			
OE5	Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo elevado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	% de despesa analisada	Análise de montante superior a 90% da despesa apresentada em 2016	Sistema de Informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos ou ao nível da organização do Departamento	N.º de novos procedimentos implementados	Implementação de 3 procedimentos de melhoria administrativa	Sistema de Informação/ Despachos/Manuais de Procedimentos

## 1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI)

Compete-lhe a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional, das Infraestruturas Nacionais de Investigação, da promoção do Emprego Científico e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico.

### Atribuições

- Promover e organizar as ações necessárias aos trabalhos de avaliação periódica das candidaturas de unidades de I&D;
- Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos às unidades de I&D, promover o acompanhamento e os trabalhos de auditoria das atividades das unidades de investigação;
- Acompanhar a criação e implementação do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico e financiar as infraestruturas que o integram;
- Apoiar a contratação de investigadores doutorados, através da celebração de contratos programas com as instituições de acolhimento, selecionados no âmbito de concursos anuais ao abrigo do Programa Investigador FCT;
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades da comunidade científica e das suas instituições que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização em todos os domínios científicos e que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas da FCT.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar a gestão dos contratos de doutorados financiados no âmbito dos concursos anuais do Programa Investigador FCT, lançados entre 2012 e 2015	Após celebração dos contratos entre as instituições e os investigadores, cabe ao DAI o acompanhamento e a gestão dos contratos aprovados	Número de contratos de trabalho ao abrigo do Programa <i>Investigador FCT</i> em execução	740	Sistema de informação
OE2	Implementar o Roteiro Nacional, incluindo a priorização, calendarização e financiamento das Infraestruturas de Investigação.	Implementação do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, uma das condicionalidades <i>ex-ante</i> previstas no quadro de programação financeira plurianual 2014-2020; contribuir para o planeamento estruturado do investimento de natureza estratégica em infraestruturas de investigação, com um horizonte de médio-longo prazo (igual ou superior a 6 anos), promovendo sinergias e identificando áreas prioritárias de interesse nacional	N.º de concursos abertos para financiamento das Infraestruturas de Investigação integradas no Roteiro Nacional	1	Aviso de Abertura publicado no <i>website</i> FCT
OE3	Acompanhar a gestão do financiamento atribuído a unidades de I&D, nas seguintes tipologias: Financiamento Base; Financiamento de reestruturação; Financiamento estratégico	O financiamento das unidades de I&D foi aprovado para o período 2015-2017, decorrente do resultado do exercício de avaliação de 2013. A gestão dos financiamentos, a análise dos pedidos de pagamento e a consequente transferência de verbas para as instituições beneficiárias são atividades prioritárias do DAI, permitindo estimular a produção científica e a internacionalização do conhecimento	% anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação I&D e Infraestruturas de Investigação	20%	Sistema de informação
			Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D	92%	Sistema de informação
OE4	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas	Análise das candidaturas submetidas aos diversos tipos de apoio no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Prazo de análise	1 mês	Sistema de informação

### 1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

Tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores, cometidas ao Departamento.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Tornar a Ciência portuguesa mais competitiva internacionalmente	Formar investigadores e docentes, através do apoio a Programas de Doutoramento com o objetivo de aproximar instituições de ensino superior, instituições de I&D e empresas	N.º de Programas de Doutoramento FCT financiados ou cofinanciados em execução	95	Sistema de Informação
OE1 OE2	Promover uma política sustentável de formação avançada no Sistema Nacional de Investigação e Inovação	Assegurar a gestão das ações de formação e qualificação dos investigadores em C&T	N.º de bolsas de formação avançada em execução	8 000	Sistema de Informação
			N.º de novas bolsas de formação avançada aprovadas	1 700	Sistema de Informação

<b>OE3</b>	Estimular a transferência de tecnologia e inovação	Assegurar a transferência de conhecimento propiciando formação avançada em empresas	N.º de bolsas de doutoramento em ambiente empresarial (BDE) em execução	120	Sistema de Informação
------------	--	---	---	-----	-----------------------

#### 1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão assegurar as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria Geral do MEC e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, promover a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

#### Atribuições

- Assegurar a preparação, implementação e acompanhamento dos diversos instrumentos de cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação que promovam a internacionalização da comunidade científica nacional

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
<b>OE2</b>	Elaborar um plano de ação nacional para o Espaço Europeu de Investigação (período 2016-2020)	Plano estratégico que estabeleça a articulação das ações nacionais com a política de I&I para o Espaço Europeu de Investigação (EEI) e que defina as medidas a consolidar e o plano de monitorização para cada uma das prioridades estabelecidas para o EEI. Este Plano de ação tem como objetivo dar cumprimento às conclusões do Conselho da Competitividade para a plena implementação do EEI até 2020	Prazo de apresentação do plano de ação	Apresentação do plano de ação no 4º trimestre de 2016	Documento apresentado
	Implementar atividades de promoção, consolidação e otimização da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação (CTI)	Abertura e operacionalização de concursos conjuntos a nível bilateral ou multilateral (mobilidade e/ou projetos de investigação); participação e/ou liderança FCT em <i>workpackages</i> de iniciativas do Espaço Europeu de Investigação (EEI); participação FCT em ações de preparação de iniciativas conjuntas do EEI (CSA, ERA-NET, etc); operacionalização das atividades nacionais em programas conjuntos de CTI	Número de atividades implementadas	15	Proposta aprovada pelo Conselho Diretivo



OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		(ex.: COST, CYTED, NATO SPS).			
	Promover a internacionalização da comunidade científica nacional	Organizar e/ou coorganizar eventos de divulgação e debate no âmbito de acordos, instrumentos e programas de cooperação internacional em CTI que envolvam Portugal e a FCT, com vista à otimização da internacionalização da comunidade científica nacional	Número de eventos organizados ou coorganizados	5	Relatório do evento

## 1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI)

Tem por missão promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de divulgação, qualificação, investigação e internacionalização, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

### Atribuições

- Estimular a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) na área das TIC, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico e a criação de conhecimento;
- Promover o desenvolvimento da eCiência, através do apoio e conceção de políticas nas áreas das eInfraestruturas, bem como a política de acesso aberto de publicações e dados científicos;
- Propor as ações necessárias à promoção da confiança na utilização informada e responsável das TIC e da Internet na Sociedade e Economia Digitais;
- Promover a inclusão, qualificação, literacia e acessibilidade digitais, bem como a navegação segura da Internet;
- Acompanhar, negociar e conceber políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade de Informação, incluindo a Governação da Internet a nível mundial;
- Fomentar relações de cooperação ou associação no âmbito das suas atribuições com entidades estrangeiras, nomeadamente, no quadro da União Europeia e dos países de língua oficial portuguesa;
- Acompanhar, promover e implementar a Agenda Digital para a Europa;

- Propor as ações necessárias para o desenvolvimento de estratégias nacionais para o desenvolvimento da Sociedade de Informação, como seja a Agenda Portugal Digital, bem como, acompanhar e promover a sua implementação;
- Realizar o Fórum para a Sociedade da Informação.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais	Promover e conceber políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais	Taxa de pessoas que nunca utilizaram a Internet	26%	Resultados anuais do Inquérito à Utilização das TIC pelas Famílias (IUTIC/F) INE
OE4	Promover a Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Empregabilidade Digital	Desenvolver no âmbito da Grande Coligação para a criação de Emprego na Área Digital lançada pela Comissão Europeia, iniciativas de capacitação digital com competências não fornecidas pelo mercado e potenciadoras de emprego na área das TIC	N.º de iniciativas da Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Empregabilidade Digital	4	Relatórios anuais do DSI

### 1.6 Computação Científica Nacional – FCCN

A FCCN é a unidade da FCT que tem por missão disponibilizar meios avançados de comunicação à comunidade científica e de ensino nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da Internet em Portugal.

#### Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à *internet* mundial, constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional, disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade e Infraestrutura, Comunicação e Colaboração *online*, Arquivo e Suporte ao Conhecimento;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;

- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

### 1.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete-lhe a gestão da rede informática interna da FCT e telefonia VoIP<sup>1</sup>, bem como as aplicações informáticas administrativas, as salas técnicas e os servidores aí instalados. O seu âmbito de atuação cobre os polos da Av. do Brasil e da Av. D. Carlos I, bem como o Centro de Processamento de Dados, na cidade do Porto.

#### Atribuições

- Gerir as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adoção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*;
- Aumentar o grau de proteção dos dados da FCCN e incorporar na gestão de serviço Tecnologias Emergentes como *cloud-computing*;
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas;
- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos;
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infraestrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol (SIP)*;
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os Departamentos e assegurando a implementação de procedimentos de segurança.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Taxa de utilização do parque de servidores	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a <i>Storage Area Network</i> e redes de dados	Ocupação média de CPU do parque de servidores	20%	Monitorização SNMP ( <i>Simple Network Management Protocol</i> ) do parque de servidores físicos instalado em bastidores
OE4	Aumentar o número de servidores abrangidos pelas métricas de gestão de serviço	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a <i>Storage Area Network</i> e redes de dados	Servidores físicos abrangidos pela métrica de <i>Ocupação média de CPU do parque de servidores</i>	60%	Monitorização SNMP ( <i>Simple Network Management Protocol</i> ) do parque de

<sup>1</sup> Rede de sistemas telefónicos VoIP da RCTS e também telefones internos

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
					servidores físicos instalado em bastidores
OE5	Lançamento do projeto de ampliação do Centro de Processamento de Dados	Duplicação da capacidade do Centro de Dados em 2017 (atingir 400m2) para satisfazer as necessidades dos utilizadores.	Execução até 31 dezembro	Processo aquisitivo lançado	Lançamento de consulta na plataforma de compras públicas

### 1.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete-lhe disponibilizar e promover a proliferação de serviços úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade científica e de ensino.

#### Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt e a prestação de serviços na área de *web design* e usabilidade;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados;
- Apoiar a definição das políticas de contratação de serviços TIC (*Sourcing*) e proceder ao planeamento da sua evolução de modo a manter adequação às necessidades da FCT, em função dos recursos disponíveis e das políticas definidas.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Preservar a informação publicada na <i>Web Portuguesa</i>	Operar a recolha e disponibilização de informação publicada na <i>Web Portuguesa</i>	N.º de conteúdos recolhidos	495 000 000	Plataforma de gestão do serviço
OE4	Aumentar a produção e disponibilização de vídeo de alta definição para aprendizagem à distância	Assegurar o Serviço Técnico de Vídeo	N.º de novas horas de vídeo disponibilizadas	Atingir 5 150 horas vídeo	N.º de horas de vídeo registadas na plataforma <i>educast</i>

### 1.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete-lhe assegurar a prestação, à comunidade RCTS, de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais e de alguns serviços infraestruturais, nomeadamente, serviços de mobilidade de acesso a redes e aplicações, serviços de autenticação e autorização federadas e serviços de gestão de identidade e de certificação digital.

#### Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação, bem como a sua evolução de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica Europeia GÉANT e com as restantes redes científicas do mundo;
- Assegurar a interligação eficiente da RCTS com a restante Internet nacional;
- Operacionalizar e desenvolver o Serviço Utilizador RCTS nas três vertentes de atuação: mobilidade eduoam (*Education Roaming*); a federação RCTSai – *Authentication and Authorization Infrastructure*; emissão de certificados de servidor (TCS) para instituições de ensino e investigação.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade e o número de entidades com acesso à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (RCTS IP, RCTS Plus, RCTS Lambda)	A RCTS fornece à comunidade de investigadores, professores e alunos portugueses uma plataforma de comunicação avançada, com características específicas para fazer face às exigentes necessidades destes utilizadores	Disponibilidade mensal dos 3 serviços de conectividade, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,98%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades de cada um dos três serviços de conectividade: RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda. A avaliação anual será igual à média da classificação de disponibilidade trimestral
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da ligação da RCTS à rede GEANT	A rede GÉANT é a rede, suportada pelas redes académicas europeias e pela Comissão Europeia, que assegura a interligação entre estas e as restantes redes de educação e investigação do mundo	Disponibilidade mensal da conectividade da ligação à rede GÉANT, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,9%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades da conectividade GÉANT. A avaliação anual será igual à média da classificação de disponibilidade trimestral

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Promover o acesso a recursos e serviços na comunidade de ensino superior e de investigação em mobilidade	O serviço <i>eduroam</i> garante à comunidade de ensino e investigação o acesso à rede sem fios de qualquer instituição que se encontre ligada à rede <i>eduroam</i> , em Portugal e fora de Portugal.	N.º médio de utilizadores do serviço EDUROAM em <i>roaming</i>	540 000	Plataforma de controlo do serviço, medido através dos <i>session border controllers</i>

### 1.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete-lhe assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar o acesso aberto à produção científica nacional e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

#### Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online*, *B-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos;
- Contribuir através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) para o aumento da visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais;
- Contribuir, através do PTCRIS, para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o nº de acessos à Biblioteca do Conhecimento <i>online</i> , <i>B-on</i>	Biblioteca digital de periódicos e <i>ebooks</i> . Principais fornecedores de conteúdos científicos internacionais	N.º de <i>downloads B-on</i>	9 639 000 de <i>downloads</i> anuais	Estatísticas <i>B-on</i>
OE4	Aumentar o nº publicações científicas nacionais, disponibilizadas em acesso aberto via Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	N.º de novos documentos	37 700	Estatísticas RCAAP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Elevar a disponibilidade do serviço RCAAP	Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Disponibilidade do serviço	99,50%	Sistemas de monitorização da Plataforma de gestão do serviço

### 1.6.5. RCTS CERT

Compete-lhe contribuir para o esforço de cibersegurança das comunidades utilizadoras das entidades ligadas à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), nomeadamente através do tratamento e coordenação da resposta a incidentes, na produção de alertas e recomendações de segurança e na promoção de uma cultura de segurança.

#### Atribuições

- Disponibilizar o serviço de tratamento de incidentes para a comunidade de Ensino Superior e de Investigação nacional;
- Manter em operação o serviço Linha Ajuda para aconselhamento sobre questões relacionadas com o uso da tecnologia;
- Fomentar a cooperação internacional em matéria de resposta a incidentes de cibersegurança;
- Manter uma participação ativa e regular nas iniciativas da Rede Nacional de CSIRT;
- Operação do serviço Linha Alerta para tratamento de denúncias de conteúdos ilegais na Internet;
- Criar e operacionalizar o *National Support Center* para combate a *botnets* em Portugal;
- Gerir a Segurança da Informação da FCT-FCCN.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Contribuir para a capacitação de equipas de resposta a incidentes	Enquadra-se no âmbito da promoção de uma cultura de segurança na comunidade servida pela RCTS	Ações de formação RCTS CERT realizadas	Total 3	Realização das ações de formação até 31 dezembro

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Manter a informação relativa ao RCTS CERT atualizada, para benefício da comunidade RCTS	Produção de alertas e recomendações de segurança e promoção de uma cultura de segurança na comunidade servida pela RCTS	Informação atualizada nos canais oficiais do RCTS CERT, emitindo alertas à comunidade RCTS	Total 4	Sistemas de monitorização do serviço

## 1.7 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

Tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

### Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	Efetuar o levantamento de necessidades, desenvolvimentos, formação e parametrização do sistema de informação financeiro e patrimonial	Prazo de implementação	Até 31 dezembro	Entrada em funcionamento do SNC-AP no sistema de informação financeiro e patrimonial
OE5	Otimizar procedimentos internos de gestão, prestação de informação e preparação da conta de gerência	Melhoria dos procedimentos de análise da execução orçamental, alterações orçamentais, gestão do património, controlo de contas correntes e conciliação bancária. Criação de novos <i>outputs</i> para apoio à gestão interna	N.º de procedimentos	2	Sistema de informação



OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Uniformizar e harmonizar procedimentos e atos administrativos entre o DGA e os demais Departamentos	Criação de manuais de procedimentos internos para Contratação Pública, tramitação do registo de encargos plurianuais e despesas com avaliadores	N.º de procedimentos	2	Sistema de informação

### 1.7.1 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGA-DGRH)

Compete à DGRH instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

#### Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades Formação/Relatório de Recursos Humanos
			Proporção de trabalhadores abrangidos (50%)	55%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos
OE5	Aumentar a fiabilidade e eficiência dos sistemas de informação de Recursos Humanos (RH)	Maximizar a utilização das aplicações de gestão de recursos humanos	Taxa de reportes obrigatórios elaborados através da aplicação de gestão de RH	90%	Relatório de Atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
			Taxa de atualização dos dados dos colaboradores com processos individuais revistos	80%	Relatório trimestral dos processos revistos e atualizados
<b>OE5</b>	Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos procedimentos de recolha de informação solicitada aos serviços no âmbito das nossas atribuições	Números de novos procedimentos implementados	2	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos

### 1.8 Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

Compete-lhe a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental, preservação digital, e de inventariação, preservação, disponibilização e divulgação do património documental e bibliográfico da FCT.

#### Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa ao Conselho Diretivo e assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho e do serviço de expediente;
- Coordenar em ligação com o Gabinete de Comunicação a estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços junto dos órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros;
- Assegurar a inventariação, gestão, preservação e disponibilização do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, promovendo a colaboração com outras entidades no apoio ao tratamento documental com vista à criação de um Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Fomentar a cooperação na área da arquivística com entidades congéneres, redes e associações de âmbito nacional e internacional;
- Assegurar o funcionamento de um sistema de arquivo, nomeadamente em termos de coordenação do serviço de expediente, de acompanhamento do funcionamento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA), de gestão de espaços de arquivo, de elaboração e aplicação de documentos técnicos de apoio à gestão documental;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à divulgação da Ciência e da Tecnologia.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Tratamento dos acervos arquivísticos à guarda da FCT nomeadamente em termos de 1) avaliação, seleção e eliminação documental; 2) acondicionamento e transferência de suporte da documentação; 3) descrição e inventário em aplicação normalizada; 4) disponibilização dos registos de descrição arquivística <i>online</i>	% de tratamento arquivístico por fundo documental	. Direção JNICT/FCT (100%) . Espólio Celestino da Costa (100%) . Instituto Nacional de Investigação Científica (20%) . Dep de Formação de Recursos Humanos (20%)	Análise dos relatórios do <i>software</i> de descrição arquivística
		Catálogo da biblioteca da FCT em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i>	N.º de registos catalogados	1.000 registos/ano	Análise dos relatórios do <i>software</i> de catalogação
OE5	Participar no Projeto de Gestão Documental da FCT	Implementação de melhorias e novos desenvolvimentos no Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA) da FCT	% de implementação do Projeto	20%	Sistema de informação

## 2. Equipas de projeto (Gabinetes)

Acompanhando as estratégias definidas, a estrutura da FCT tem vindo a ser reconfigurada, com a criação de Gabinetes que procuram dar resposta à necessidade de promoção e cooperação em áreas de interesse, a melhorar processos operativos ou a sustentar decisões de política científica de forma mais informada.

### 2.1 Gabinete de Comunicação

Compete-lhe contribuir para a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacional e internacional. Sensibilizar estas comunidades e os cidadãos para o papel da FCT no apoio à investigação científica e tecnológica nacional e subsequente impacto no desenvolvimento económico, social e cultural do país.

#### Atribuições

- Conceber, organizar e/ou participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos -alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o *website* FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo da FCT;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura institucional.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Desenvolver um plano de comunicação institucional	1. Desenvolver e manter o <i>website</i> FCT; 2 Assegurar e gerir a	Taxa de atualidade dos conteúdos do <i>website</i> FCT	75%	Conteúdos e funcionalidades do <i>website</i> FCT

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		presença da FCT nas redes sociais;  3. Assegurar assessoria de imprensa aos meios de comunicação social (imprensa, televisão, rádio, <i>online</i> );  4. Divulgar junto da comunidade científica nacional e internacional os programas e concursos FCT;  5. Organizar eventos FCT e coordenar a participação institucional em eventos externos.	N.º de atualizações nas redes sociais <i>LinkedIn</i> (FCT) e <i>Facebook</i> (Sociedade da Informação)	1 atualização/15 dias ( <i>LinkedIn</i> ) e 2 atualizações/semana ( <i>Facebook</i> )	Atualizações dos perfis FCT no <i>LinkedIn</i> e Sociedade da Informação no <i>Facebook</i>
			Divulgação de concursos FCT e respetivos resultados dentro de prazos de candidatura e/ou de publicação de resultados	90%	N.º de vezes que prazos de divulgação são cumpridos
			Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	75%	N.º de respostas a pedidos de informação por órgãos de comunicação social
			Taxa de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e/ou externos em eventos: objetivos atingidos, divulgação, participação, logística, cobertura mediática	50%	Respostas a questionário de satisfação de <i>stakeholders</i> internos e/ou externos; comunicações informais por <i>stakeholders</i> internos e/ou externos
OE5	Assegurar a cultura institucional e a comunicação interna	1. Conceção, produção e disponibilização do portfólio de material de identificação e comunicação institucional;  2. Assegurar a comunicação interna via notícias na <i>Intranet</i> ;  3. Melhorar os ambientes físicos do edifício FCT.	N.º de componentes do portfólio de material de comunicação institucional	80%	N.º de componentes do portfólio de comunicação institucional
			Identificação, elaboração e publicação de Notícias na <i>Intranet</i>	1 Boletim Informativo/cada 15 dias	N.º de boletins noticiosos por semana
			Colocação de identificadores de sala no edifício FCT	75% de identificadores colocados	N.º de identificadores de sala colocados
			Criação de espaços expositivos de imagens de ciência no edifício da FCT	Criação de exposições permanentes em 3 espaços	N.º de exposições permanentes criadas

## 2.2 Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)

Compete-lhe apoiar o Conselho Diretivo na coordenação e articulação de políticas públicas em Investigação & Inovação (I&I) nomeadamente através da reflexão estratégica de base para apoio à formulação de estratégias nacionais e de atuação programática, constituindo-se, assim, como espaço de mediação e de reflexão da FCT com a comunidade científica e com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

### Atribuições

- Realizar estudos em temáticas relevantes para o SI&I;
- Promover a avaliação *ex-ante* e *ex-post* de programas de financiamento e análise dos seus impactos, nomeadamente através da monitorização da evolução dos principais indicadores de execução das metas acordadas no quadro de atuação da FCT;
- Explorar as sinergias com outros organismos internacionais, nos quais Portugal é Estado-membro. De salientar o acompanhamento e coordenação das atividades de colaboração com a OCDE, de modo a incrementar a eficácia da representação de Portugal em C&T nesta organização e facilitar a subsequente endogeneização nacional dos desenvolvimentos emergentes;
- Acompanhar a integração no Espaço Europeu de Investigação do SI&I, possibilitando a avaliação das oportunidades ao nível das ações de programação conjunta europeias;
- Acompanhar a criação dos Grupos de Peritos de Alto Nível para aconselhamento em tópicos julgados pertinentes para a prossecução da missão da FCT em conformidade com as estratégias e políticas públicas estabelecidas para o domínio da investigação e da inovação;
- Promover fóruns de discussão sobre ciência, tecnologia e sociedade e de políticas, funcionando como arena de diálogo com outros departamentos ministeriais e organizações nacionais.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (SI&I)	Monitorização, avaliação e análise de impacto da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação (ENI), contribuindo para o acompanhamento, análise e evolução do sistema de I&I nas suas componentes e, nomeadamente, nas prioridades estratégicas: desenvolvimento de um quadro metodológico e conceptual para a realização da monitorização, acompanhamento e avaliação de impacto da ENI; desenvolvimento de trabalho metodológico e analítico para o desenvolvimento de agendas temáticas de I&I	N.º de relatórios	Total 3 relatórios	Relatórios apresentados Conselho Diretivo
		Análise das políticas de I&I e melhoria da qualidade e impacto da participação portuguesa (em contexto internacional) em particular no âmbito da OCDE e da U.E: contribuição para a afirmação da política nacional de I&D+I no Espaço Europeu de Investigação (Roteiro Nacional) e no Espaço Internacional, nomeadamente na OCDE	N.º de relatórios	Total 4 relatórios	Relatórios apresentados ao Conselho Diretivo

## 2.3 Gabinete do Espaço

Compete-lhe promover a participação nacional nos programas espaciais e contribuir para a exploração dos benefícios do sector espacial e das metas de retorno tecnológico estabelecidas, nomeadamente junto dos programas da ESA - *European Space Agency*.

### Atribuições

- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a competitividade e a visibilidade da comunidade espacial nacional, potenciando o impacto económico da participação nacional nos programas espaciais e estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia para mercados não espaciais, bem como estimular a formação, educação e divulgação, na área das ciências e tecnologias espaciais;
- Coordenar a representação nacional na ESA, em ligação com os vários delegados e tutelas envolvidos nos programas espaciais da ESA e da União Europeia;
- Promover iniciativas de transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, tais como a *Portuguese Technology Transfer Initiative (PTTI)*, em colaboração com o Gabinete de Tecnologia;

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar e contribuir para a implementação do programa de Estágios Tecnológicos na ESA	Lançamento do concurso de Estágios Tecnológicos na ESA, com consulta prévia das necessidades de capital humano da comunidade nacional	N.º de estagiários selecionados	5	Lista de candidatos colocados
OE2; OE3	Reforçar a participação portuguesa nos programas da ESA, com o objetivo de atingir as metas de retorno tecnológico	Auscultação dos interesses e capacidades da comunidade espacial, de forma a permitir um contributo na definição dos programas da ESA que potencie a participação nacional.	N.º de entidades envolvidas em projetos da ESA	15	Lista de contratos da ESA



## 2.4 Gabinete Oceano

Compete-lhe apoiar o Conselho Diretivo na coordenação e articulação das Ciências e Tecnologias do Mar (CTM) de modo a maximizar o diálogo com a comunidade científica dos vários domínios que constituem esta área transdisciplinar.

### Atribuições

- Assessorar o Conselho Diretivo em assuntos do mar na sua componente científica e tecnológica;
- Produzir análises da evolução (Estado da Arte) das Ciências e Tecnologias do Mar em Portugal e na sua relação com o contexto europeu e internacional;
- Analisar e explorar os benefícios da participação nacional que os programas e instituições/organizações em assuntos do mar, europeus e internacionais tem para a FCT e para sociedade e economia portuguesas, apoiando e dinamizando a ação dos Delegados Nacionais;
- Estabelecer sinergias com entidades nacionais com atividade e/ou competências em assuntos do mar, promovendo a valorização dos resultados da investigação financiada pela FCT em CTM, em linha com a componente ciência e conhecimento da Estratégia Nacional para o Mar e de acordo com as Estratégia de Especialização Inteligente, Nacional e Regionais, onde o setor Mar foi identificado como prioritário;
- Representar a FCT em iniciativas nacionais europeia ou internacionais, no domínio das CTM
- Interagir com os Conselhos Científicos da FCT, em particular o das Ciências Naturais e Ambiente (onde as principais disciplinas das CTM estão representadas) para auscultação da comunidade científica nacional e da Comissão Oceanográfica Intersectorial que tem acompanhado o desenvolvimento das CTM a nível europeu e internacional.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Promover o mapeamento da comunidade de CTM em Portugal	Caracterização do sistema de C&T em matéria de CTM para informação do Conselho Diretivo no que concerne à política de C&T para esta área estratégica	Prazo de apresentação do relatório	Apresentação de relatório produzido até 31 dezembro de 2016	Documento apresentado
OE2	Produzir análise da evolução das publicações científicas portuguesas CTM nos últimos cinco anos	Acompanhamento da evolução do estado da arte das CTM portuguesas em termos das publicações científicas	Prazo de apresentação do relatório	Apresentação de relatório produzido até 31 dezembro de 2016	Documento apresentado
OE2	Promover o mapeamento do financiamento da FCT a CTM dos últimos dez anos	Caracterização do financiamento atribuído em bolsas, projetos e unidades de I&D, para informação do Conselho Diretivo	Prazo de apresentação do relatório	Apresentação do relatório produzido até 31 dezembro de 2016	Documento apresentado

## 2.5 Gabinete Polar

Compete-lhe a promoção e apoio à comunidade científica nacional na realização de atividades de investigação científica nas regiões polares – Ártico e Antártida - com vista ao incremento da qualidade e visibilidade da ciência produzida. O incentivo e apoio à cooperação internacional são essenciais nestas regiões, dadas as condições muito particulares em que a investigação é realizada.

### Atribuições

- Estabelecer a integração das atividades afetas à investigação polar nacional através da análise, apoio e promoção de iniciativas propostas pela comunidade científica dedicada a esta temática;
- Assegurar a articulação entre as instâncias ministeriais envolvidas nos processos de tomada de decisão estratégicos no âmbito do acompanhamento de investigação polar nacional;
- Promover a consolidação da cooperação transnacional necessária à prossecução da investigação portuguesa nas regiões polares, bem como a representação nacional nos órgãos internacionais polares relevantes.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2; OE5	Elaborar um plano estratégico para a ciência polar nacional	Plano estratégico que estabeleça a relevância da investigação polar, defina prioridades e determine metas e objetivos. Este plano estratégico tem como objetivo enquadrar um futuro programa polar.	Prazo de apresentação de proposta	Apresentação de proposta de plano estratégico no 4º trimestre de 2016	Documento apresentado
OE2	Aprovar e publicar um documento contendo as linhas de orientação para a representação de Portugal/FCT em organizações nacionais e internacionais dedicadas à investigação polar ( <i>Guidelines</i> )	Publicar no <i>website</i> do Gabinete Polar um guia contendo orientações para a representação de PT/FCT em organizações nacionais e internacionais dedicadas à investigação polar e para a participação em fóruns e reuniões relacionadas. Inclusão de um modelo de relatório de missão	Prazo de publicação do documento	Publicação do documento no 4º trimestre de 2016	Documento publicado

## 2.6 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

Compete-lhe assegurar e fortalecer a ligação entre investigadores e empresas portuguesas, nomeadamente no seio das iniciativas do novo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020), HORIZONTE 2020, coordenando contactos e apoiando propostas com o objetivo de melhorar o desempenho e a taxa de sucesso dos participantes nacionais nos concursos europeus e a promoção da investigação e inovação de excelência.

### Atribuições

- Promover a participação nacional no Programa HORIZONTE 2020;
- Coordenar a participação dos Delegados aos Comitês, da rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP), bem como dos representantes nas Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI);
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a taxa de sucesso de Portugal no novo Quadro de Financiamento Comunitário H2020 com preparação de linhas de orientação programáticas e realização de estudos estratégicos. Fortalecer envolvimento com <i>stakeholders</i> .	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, em função do mapa de competências temáticas, e aumentar o número de propostas apoiadas	Taxa de retorno financeiro	Taxa de sucesso média acima do <i>break-even</i> da contribuição nacional para o orçamento comunitário, ou seja, 1,5%	BD E-CORDA
OE2	Obter um número de <i>grants</i> ERC ( <i>European Research Council</i> ) compatível com a meta nacional de duplicar o nº de <i>grants</i> de ERC no H2020 relativamente ao 7ºPQ (ou seja, 72 em 7 anos, mais de 10/ano)	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, aumentando os NCPs de forma a especializar o apoio por painel (1 NCP para Ciências da Vida; outro para Física e Engenharia; outro para Ciências Sociais)	Número de <i>grants</i> obtidos	>10	Listas de <i>grants</i> publicadas pelo ERC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a participação das empresas no H2020. A participação nacional das empresas no H2020 tem vindo a aumentar relativamente ao 7ºPQ, aproximando-se da média europeia. Em 2014-2015, as empresas representaram 26% do financiamento nacional obtido, acima dos 18% do 7ºPQ e do objetivo estabelecido no arranque do H2020 (> 21,5%).	Foi criada uma unidade de 3 elementos do GPPQ para ligação às empresas e, em especial, às PMEs, a trabalhar na ANI – Agência Nacional de Inovação. Esta equipa irá focalizar o apoio às empresas de forma muito especializado, em função das necessidades individuais de cada empresa ou PME.	Taxa de retorno financeiro e montante absoluto dos contratos de financiamento europeu no H2020, e número de contratos conseguidos no <i>SME Instrument</i> , em especial na fase 2 (houve apenas 1 fase 2 em 2014-2015).	Continuar a manter a taxa de captação das verbas pelas empresas acima dos 25% da participação nacional.	BD E-CORDA

## 2.7 Gabinete de Tecnologia

Compete-lhe a integração de programas de ligação entre o I&D académico e o sector empresarial, potenciando a transferência de conhecimento e estimulando a competitividade e a visibilidade internacionais da ciência feita em Portugal.

### Atribuições

- Estimular e reforçar a colaboração científica entre grupos universitários portugueses e a sua integração em redes de grande credibilidade e reconhecimento internacionais, potenciando projetos inovadores e recursos humanos altamente qualificados através do Programa de Parcerias Internacionais;
- Fomentar a produtividade e a competitividade da indústria europeia, quer promovendo ligação entre empresas, instituições de I&D e Universidades para desenvolvimento de produtos tecnologicamente inovadores através de Programas internacionais de I&D Empresarial (Programa EUREKA), quer apoiando projetos de I&D internacional liderados por PME's com forte potencial de crescimento (Programa EUROSTARS);
- Promover as empresas portuguesas como potenciais fornecedores de bens e serviços, junto da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), do Observatório Europeu do Sul (ESO), da Agência Espacial Europeia (ESA) e da Infraestrutura Europeia de Radiação de Sincrotrão (ESRF) prosseguindo o desenvolvimento de uma política industrial nas grandes organizações internacionais;
- Em articulação com o Gabinete do Espaço da FCT, reforçar a competitividade da indústria espacial portuguesa e promover a inovação tecnológica, apoiando e facilitando a transferência de tecnologia espacial já disponível para setores não espaciais, através da implementação de programas tais como, o PTTI (*Portuguese Technology Transfer Initiative*) e a ESA BIC (*Business Incubation Center*).

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas	Promoção de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial	Nº de iniciativas promovidas	10	Sistema de informação

## C. RECURSOS

### Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, aprovado para 2016, dispõe de 269 postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria da seguinte forma:

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Diretor de departamento (2)	Chefe de divisão (3), (4), (5)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional			
Conselho Directivo	1	1	1											3
Assessoria Científica, Técnica e Jurídica						11							Economia/Direito	11
Apoio logístico											3			3
Divisão de Gestão Documental e Apoio Técnico					1	7				6	2		Gestão Documental/Secretariado/Comunicação	16
Divisão de Suporte aos Sistemas de Informação					1	2				1			Informática/Engenharia informática	4
Divisão de Planeamento e Avaliação					1	4							Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia	5
Computação Científica Nacional - Gestão de Infraestruturas Informáticas e Aplicações Internas						1	1			1			Informática/Engenharia informática	3
Computação Científica Nacional - Sistemas de Informação para a Gestão de Ciência						2	6						Informática/Engenharia informática	8
Departamento para a Sociedade de Informação				1		12							ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	13
Departamento de Gestão e Administração				1		2			1	3			Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	7
Divisão de Planeamento e Gestão Financeira					1	9				5			Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Economia	15
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	2		1		2	2		Recursos Humanos	8
Departamento de Formação Avançada				1		12	1	2		5			Gestão de Ciência e Tecnologia	21
Divisão de Gestão de Concursos					1	8							Gestão de Ciência e Tecnologia	9
Departamento de Programas e Projetos				1		4							Gestão de Ciência e Tecnologia	5
Divisão de Pré-Projeto e Gestão Administrativa					1	3				2			Gestão de Ciência e Tecnologia	6
Divisão de Acompanhamento e Controlo					1	20		1					Gestão de Ciência e Tecnologia	22
Departamento de Apoio às Instituições				1		4				3			Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia	8
Divisão de Coordenação Operacional e Orçamental					1	8							Gestão de Ciência e Tecnologia	9
Divisão de Apoio às Infraestruturas de Investigação					1	4							Gestão de Ciência e Tecnologia	5
Departamento das Relações Internacionais				1		16	1	2		2			Relações Internacionais	22
<b>Totais gerais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>131</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>7</b>			<b>203</b>

**Figura 2** - FCT, I.P. Mapa de Pessoal. Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2016

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias					Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Vogal Conselho Diretivo(1)	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Conselho Diretivo	1						1
RCTS CERT			1	4	1	várias	6
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	2	7	0	várias	10
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	2	3	1	várias	7
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	3	7	2	várias	13
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	3	7	2	várias	13
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		2	2	3	9	várias	16
<b>Totais gerais</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>31</b>	<b>15</b>		<b>66</b>

**Figura 3** - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2016

Para o desenvolvimento da sua atividade, a FCT contava a 1 de janeiro com 234 trabalhadores, o que representa uma taxa de preenchimento dos postos de trabalho do mapa de pessoal de 87%.

O ano de 2016 perspetiva a necessidade de aumento do número de efetivos em exercício, repondo as saídas ocorridas e reforçando alguns dos serviços, bem como a adequação da estrutura aos novos estatutos com a definição das unidades orgânicas flexíveis.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades considerando a importância fundamental que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o Plano de Formação para 2016 procurará adequar a formação disponibilizada no Plano às áreas identificadas como prioritárias e abranger o maior número de trabalhadores.

Em 2016 será também dada uma atenção reforçada à melhoria de procedimentos administrativos, através da introdução de alterações no procedimento de recolha de informação para a elaboração e monitorização dos instrumentos de gestão.

## Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de 2016, a FCT, dispõe do seguinte orçamento inicial:

	<b>Orçamento Inicial (€)</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>12 099 713</b>
<b>Atividade de funcionamento da FCT</b>	
Despesas com pessoal	8 219 702
Aquisições de bens e serviços	3 192 674
Investimentos (administrativos)	76 223
Outras despesas correntes	700
Reserva Legal (2,5% do orçamento de funcionamento)	160 414
Transferências de capital	6 300
<b>Total Orçamento Funcionamento</b>	<b>11 656 013</b>
Atividade de gestão das Redes ERA-NETs (financiada pela U.E.)	443 700
<b>TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS (Avaliação e financiamento do SNCT)</b>	<b>490 260 522</b>
Formação avançada (bolsas de doutoramento e pós doutoramento)	128 035 447
Emprego Científico (apoio à contratação de Investigadores)	47 680 468
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	130 823 866
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	95 058 655
Transferência de Tecnologia	4 060 000
Cooperação científica com outros países e organizações internac de C&T	45 450 843
Parcerias internacionais de C&T	12 660 800
Divulgação de C&T	1 000 000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	2 200 000
Sociedade da Informação	687 763
Computação Científica Nacional	20 895 180
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	1 707 500
<b>ORÇAMENTO TOTAL</b>	<b>502 360 235</b>



## **D. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prioridade do Conselho Diretivo e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem sido a de instituir um enquadramento indispensável ao reforço da atividade de investigação em estreita colaboração com o tecido produtivo, social e cultural, assegurando um cenário de estabilidade ao financiamento de projetos e atividades de I&D. Esses objetivos serão alcançados conjuntamente e em estreita colaboração com a formação avançada de novas gerações e com a autonomia efetiva e a corresponsabilização das instituições académicas e científicas.

Pedra basilar da atuação da FCT, a avaliação terá no ano de 2017 especial relevância, dado o lançamento do novo Exercício Nacional de Avaliação das Unidades de I&D 2017, agora em preparação. 2017 será também ocasião para comemorarmos 50 anos da criação da JNICT, 30 anos das Jornadas de Ciência e Tecnologia de 1987 e 20 anos da criação da FCT.

**ANEXOS**

**QUAR 2016**



**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

ANO:2016

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

**Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.**

**MISSÃO:** A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2016	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE2 - Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal		
OE3 - Estimular a transferência de conhecimento entre os Centros de I&D e o tecido empresarial		
OE4 - Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a Rede Escolar		
OE5 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia**

**Peso: 40.0**

**O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)** Peso: 30.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 - Nº de bolsas de formação avançada em execução	9201.0	9000.0	8000.00	500.00	10000.00	40			
IND2 - Nº de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	557.0	550.0	740.00	50.00	1000.00	30			
IND3 - Nº de Programas de Doutoramento financiados em execução	90.0	95.0	95.00	5.00	120.00	30			

**O2 - Estimular a produção científica (OE2)** Peso: 30.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados		400.0	700.00	50.00	500.00	50			
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação I&D e Infraestruturas Investigação	13.0	14.0	20.00	10.00	15.00	50			

**O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (OE2)** Peso: 20.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 - Nº de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	28.0	40.0	55.00	10.00	50.00	50			
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	1.6	1.2	1.60	1.00	1.50	50			

**O4 - Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas (OE3)** Peso: 20.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND8 - Nº de Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) em execução	121.0	140.0	120.00	10.00	160.00	40			
IND9 - Nº de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	8.0	9.0	10.00	2.00	11.00	60			



R2

**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

**Objectivos Operacionais**

**Eficiência** **Peso: 40.0**

**O5 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)** **Peso: 30.0**

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	30.0	30.0	26.00	2.00	25.00	50			
IND11 - Nº Iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	12.0	15.0	4.00	2.00	5.00	50			

**O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados (OE5)** **Peso: 40.0**

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	88.0	95.0	90.00	10.00	90.00	50			
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	88.0	92.0	92.00	10.00	90.00	50			

**O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa (OE5)** **Peso: 30.0**

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND14 - Nº de novos procedimentos implementados		3.0	5.00	1.00	5.00	50			
IND15 - Taxa de desenvolvimento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo - SEGA	.0	.0	20.00	5.00	30.00	50			

**Qualidade** **Peso: 20.0**

**O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)** **Peso: 50.0**

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	75.0	75.0	70.00	5.00	80.00	50			
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	45.0	60.0	55.00	5.00	60.00	50			

**O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)** **Peso: 50.0**

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	100.0	100.0	99.98	.01	100.00	50			
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	99.9	99.9	99.90	.01	100.00	50			

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico Superior *	12.0	181.0		.0
Coordenador Técnico *	9.0	1.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	45.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	7.0		.0
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Especialista de Informática	12.0	9.0		.0



R2

**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

<b>Recursos Humanos</b>				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
		269.0		

<b>Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:</b>	
31/12/2015	31/12/2016
234	

<b>Recursos Financeiros</b>			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	12099713		
Despesas c/ Pessoal	8234702		
Aquisições de Bens e Serviços	3356374		
Outras Despesas Correntes	416114		
PIDDAC	490260522		
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>502360235</b>		

**NOTA EXPLICATIVA**

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

<b>Avaliação Final</b>	
<b>Eficácia</b>	<b>0.0</b>
O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)	
O2 - Estimular a produção científica (OE2)	
O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (OE2)	
O4 - Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas (OE3)	
<b>Eficiência</b>	<b>0.0</b>
O5 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)	
O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados (OE5)	
O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa (OE5)	
<b>Qualidade</b>	<b>0.0</b>
O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)	
O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)	

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	



**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
IND1 - N° de bolsas de formação avançada em execução	Valor de excelência para uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND2 - N° de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	Valor de excelência face à sustentabilidade do Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND3 - N° de Programas de Doutoramento financiados em execução	Valor de excelência para uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND4 - N° de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face à capacidade financeira disponível
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação I&D e Infraestruturas Investigação	Valor de equilíbrio face aos compromissos assumidos e à implementação do novo quadro de financiamento 2015-2020
IND6 - N° de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	Valor de equilíbrio face à disponibilidade financeira disponível
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	Valor de equilíbrio face à disponibilidade financeira disponível
IND8 - N° de Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) em execução	Valor de equilíbrio face à capacidade de mobilização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação para desenvolvimento de programas de doutoramento em ambiente empresarial
IND9 - N° de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	Valor de equilíbrio tendo em conta a evolução anterior da participação das empresas em projetos internacionais
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	Meta a alcançar tendo em conta os objetivos consignados na Resolução do Conselho de Ministros nº 112/2012, de 20 de dezembro
IND11 - N° iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	Valor de equilíbrio tendo em conta a evolução anterior da participação neste tipo de iniciativas
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Valor considerado de excelência face aos meios disponíveis
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	Valor considerado de excelência face aos meios disponíveis
IND14 - N° de novos procedimentos implementados	Valor de equilíbrio face aos meios disponíveis
IND15 - Taxa de desenvolvimento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo - SEGA	Correspondente à utilização de login único para utilizadores na totalidade dos concursos FCT
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Meta de excelência face às necessidades identificadas
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	Meta de excelência face às necessidades identificadas
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Valor de excelência com 0 incidentes

Indicadores	Fonte de Verificação
IND1 - N° de bolsas de formação avançada em execução	Sistema de informação
IND2 - N° de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	Sistema de informação
IND3 - N° de Programas de Doutoramento financiados em execução	Sistema de informação
IND4 - N° de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação I&D e Infraestruturas Investigação	Sistema de informação
IND6 - N° de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	Sistema de informação
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	Sistema de informação
IND8 - N° de Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) em execução	Sistema de informação



**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

Indicadores	Fonte de Verificação
IND9 - N° de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	Sistema de informação
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	Sistema de informação
IND11 - N° iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	Sistema de informação
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Sistema de informação
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	Sistema de informação
IND14 - N° de novos procedimentos implementados	Sistema de informação, Manuais de procedimentos
IND15 - Taxa de desenvolvimento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo - SEGA	Sistema de informação
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Relatório de Recursos Humanos
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	Relatório de Recursos Humanos
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Sistema de informação

## **FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Av. D. Carlos I, 126  
1249-074 Lisboa, Portugal

TEL [+351] 213 924 300  
FAX [+351] 213 907 481

**[www.fct.pt](http://www.fct.pt)**

